

Campanha Nacional de Combate à Psicofobia destaca a importância do acesso ao tratamento para doenças mentais

Desde 2011, Associação Brasileira de Psiquiatria promove campanha para combater o preconceito

O dia 12 de abril é reconhecido no Brasil como o Dia Nacional de Enfrentamento à Psicofobia, uma data de extrema importância no combate ao preconceito enfrentado por pessoas com doenças mentais. A campanha, criada e promovida anualmente pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre o estigma que essas pessoas sofrem.

A escolha da data se deu em homenagem ao aniversário do humorista Chico Anysio. Em sua última entrevista em vida, concedida a Antônio Geraldo da Silva, médico psiquiatra e presidente da ABP, Chico revelou que tratava uma depressão há mais de 20 anos e se não fosse o tratamento, não teria realizado metade dos feitos de sua carreira. O humorista comentou que conhecia muitas pessoas que não se tratavam pelo receio de serem julgadas e pelo preconceito delas mesmas com as doenças mentais.

Durante a conversa e a pedido do próprio Chico, surgiu a ideia de se criar um termo que descrevesse o preconceito enfrentado pelas pessoas padecentes de doenças mentais. A partir daí, nasceu o neologismo psicofobia, criado pelo Dr. Antônio Geraldo.

Desde 2011, a ABP realiza a campanha com o objetivo de dar visibilidade a pessoas que têm doenças mentais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1 bilhão de pessoas ao redor do planeta convivem com algum tipo de transtorno mental. O estigma em relação às doenças mentais ainda é um obstáculo significativo para essas pessoas, dificultando o acesso a tratamento e afetando sua qualidade de vida.

Ao longo dos anos a campanha recebeu apoio de figuras públicas e representantes de diversos partidos. Casas legislativas de diversos estados e municípios, entre eles Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, adotaram oficialmente o Dia Nacional de Enfrentamento à Psicofobia, reforçando a importância do enfrentamento desse preconceito por todas as esferas da sociedade.

Uma das missões da campanha é garantir que pessoas com doenças mentais tenham acesso a tratamentos de qualidade no Sistema Único de Saúde (SUS), sem discriminação ou obstáculos. Atualmente no Brasil não há nenhum medicamento para tratar doenças mentais disponível gratuitamente ou a um valor acessível em programas como Farmácia Popular.

A campanha enfatiza que a saúde mental deve ser tratada com a mesma seriedade que qualquer outra condição de saúde. O acesso a tratamento adequado é fundamental para que as pessoas com doenças mentais tenham qualidade de vida. Negar esse acesso não apenas pode agravar quadros psiquiátricos, mas também é uma forma de perpetuar estigmas.

"Nosso objetivo é dar voz àqueles que sofrem com a psicofobia, conscientizando a sociedade sobre a importância de respeitar e compreender as doenças mentais. Combatendo o preconceito, podemos construir um mundo mais inclusivo, onde todos tenham o direito a ser tratados com dignidade e respeito", afirma Antônio Geraldo, presidente da ABP.

A ABP convida a todos a refletirem sobre o impacto da psicofobia e a se engajarem na luta por mais respeito e empatia. Contamos com o apoio da imprensa para levar a mensagem da campanha para mais pessoas, disseminar conhecimento sobre as doenças mentais e combater o preconceito. A saúde mental precisa ser compreendida como uma prioridade.

SERVIÇO

Campanha Nacional de Combate à Psicofobia destaca a importância do acesso ao tratamento para doenças mentais

Site oficial: <https://www.psicofobia.com.br/>

Contato:

comunicacao3@abp.org.br
(21) 97498-8822